



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRESTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
JULHO/2017**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 04/07/17.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,37% a.m., 0,02 ponto percentual maior em relação ao mês anterior, que foi de 6,35% a.m.

A alta verificada na taxa de empréstimo pessoal foi:

Banco do Brasil - alterou de 5,81% para 5,99% a.m., o que significa um acréscimo de 0,18 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,10% em relação à taxa de junho/17.

A queda verificada na taxa de empréstimo pessoal foi:

Itaú - alterou de 6,43% para 6,35% a.m., o que significa uma queda de 0,08 ponto percentual, representando uma variação negativa de 1,24% em relação à taxa de junho/17.

Os demais bancos mantiveram a taxa de empréstimo pessoal.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,46% a.m.; 0,01 ponto percentual menor em relação ao mês anterior, que foi 13,47 % a.m.

No levantamento de julho/17, somente uma instituição financeira reduziu a taxa do cheque especial enquanto as demais mantiveram inalterada.

A modificação na taxa de cheque especial foi promovida pelo Itaú, que alterou de 13,15% para 13,07% a.m., o que significa um decréscimo de 0,08 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,61% em relação à taxa de junho/2017.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião reduzir, a partir de 01/06/17, a taxa Selic de 11,25% a.a. para 10,25% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 25 e 26 de julho de 2017.

Apesar das sucessivas quedas da Taxa Selic, promovidas pelo COPOM, verificamos que os juros do mercado financeiro não caem na mesma proporção, sinalizando que o consumidor deva evitar contrair essas linhas de crédito, principalmente a do cheque especial.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JULHO/2017**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,99%	12,84%
Bradesco	6,38%	13,33%
Caixa Econômica Federal	5,70%	13,55%
Itaú	6,35%	13,07%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	7,89%	15,35%

Data da Coleta: 04/07/2017

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	5,70
	Maior	Santander	7,89
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,37
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		109,77
Cheque Especial	Menor	Safra	12,60
	Maior	Santander	15,35
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,46
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		354,95

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE